

COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS DECORRENTES DE APRESENTAÇÃO CERVICAL ATÍPICA DE TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CÃO: RELATO DE CASO

Alessandra Birk RIBEIRO¹, Bruna Luisa Babireski FÚRIO¹, Camila Cirino CARVALHO¹, Bianca Souza PRADO¹, Maria Ester Pacheco DE SOUZA², Fernando Nardi DRUMMOND², Bruna Letícia Nunes MIGUEL³, Geysa Almeida VIANA³.

Palavras-chave: Neoplasia extragenital; Citologia aspirativa; Região cervical

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é uma neoplasia de células redondas, geralmente de comportamento biológico benigno, porém com elevada capacidade de transmissão entre cães, principalmente por contato direto durante o acasalamento. Embora acometa predominantemente a região genital externa, cerca de 14% dos casos apresentam formas extragenitais, decorrentes de implantação direta, autoinoculação ou disseminação metastática, frequentemente associadas à transferência mecânica de células neoplásicas durante a lambedura da genitália e sua deposição subsequente em outras regiões corporais. As manifestações clínicas, bem como as complicações associadas ao TVT, variam de acordo com sua localização anatômica, podendo resultar em sangramento, infecção secundária, dor, comprometimento funcional de órgãos adjacentes e desafios diagnósticos e terapêuticos. Nesse contexto, este relato tem como objetivo descrever um caso de TVT em região cervical de um canino, com importantes complicações clínicas decorrentes do comprometimento funcional de estruturas adjacentes. Foi atendido um canino, macho, da raça Pinscher, pesando 2 kg, com cinco anos de idade e não castrado, apresentando histórico de disfonia, dispneia e secreção serossanguinolenta nasal há aproximadamente 15 dias. Ao exame físico, observou-se leve crepitação em pulmão esquerdo e aumento de volume expressivo na região cervical. Diante do quadro respiratório, a principal suspeita inicial foi pneumonia; entretanto, a radiografia torácica não evidenciou alterações pulmonares. O paciente permaneceu em tratamento com antibióticos e anti-inflamatórios por cerca de um mês, sem resposta clínica satisfatória. Com a progressão do aumento cervical, realizou-se citologia aspirativa do linfonodo submandibular esquerdo e da glândula salivar, a qual evidenciou acentuada população de células redondas individualizadas, com citoplasma abundante e moderadamente basofílico, contendo vacúolos ocasionais, núcleo paracentral e fortemente basofílico, compatível com TVT. Após o diagnóstico citológico, instituiu-se tratamento com sulfato de vincristina na dose de 0,025 a 0,05 mg/kg. Contudo, após apenas uma sessão, o paciente evoluiu a óbito antes da conclusão do protocolo terapêutico, em decorrência de complicações respiratórias. O desfecho desfavorável observado neste caso foi provavelmente decorrente do comprometimento respiratório associado à localização cervical extragenital do TVT, com possível efeito compressivo sobre as vias aéreas superiores, agravado pelo diagnóstico tardio e pela progressão local da neoplasia, o que pode ter limitado a resposta clínica à quimioterapia antes da instalação de insuficiência respiratória. Dessa forma, o relato destaca a importância de incluir o TVT no diagnóstico diferencial de massas cervicais em cães, especialmente em localizações anatômicas críticas, a fim de favorecer a detecção precoce, a instituição oportuna do tratamento e a redução do risco de complicações potencialmente fatais, considerando a elevada eficácia da vincristina quando administrada nas fases iniciais da doença.

¹Graduando da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Mato Grosso. Email para correspondência: alebirk234@gmail.com

²Médico veterinário no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Sinop.

³Docente da Faculdade de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Mato Grosso.